



☹️ Ainda é muito tímido o crescimento do emprego no País, mas no ano passado foram criados 529 mil empregos formais, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Economia. É o primeiro resultado positivo anual depois de três anos de retração.

☹️ O índice de confiança do Empresário Industrial (I CEIL-RS) registrou alta de 1,6 ponto em janeiro, frente a dezembro, alcançando 67,1 pontos. Pontuação acima dos 50 demonstra confiança. O resultado é o melhor desde 2010.

😊 As empresas brasileiras passaram por 2018 menos endividadas após promoverem reestruturações, venda de ativos e renegociações de débitos, entre outras providencias desonerantes. De 2015 para cá as dívidas das empresas listadas na bolsa de valores caíram 17,7% para R\$ 885 bilhões.

☹️ Conforme promessa do presidente Bolsonaro a caixa-preta do BNDES foi aberta. O banco de fomento já divulgou a lista com os 50 maiores tomadores de recursos nos últimos 15 anos. A Odebrecht é a empresa privada que mais tomou recursos do banco nesse período.

☹️ As informações que surgem após abertas as contas do BNDES, são de que os Países: Argentina, Paraguai, Peru e Venezuela, foram beneficiados na América do Sul. Mas a relação não fica por aí. Também Honduras, Costa Rica, Guatemala, Cuba e República Dominicana, no Caribe. Na África, Moçambique, Angola e Gana, foram beneficiados com as benesses do Governo Brasileiro... Ufa!!!

☹️ São bilhões e bilhões de dólares, em detrimento do povo brasileiro. E os governos anteriores se diziam, defensores do pobres. Sim, mas que pobres? Os empresários e os de outros países... !!! ???

😊 O IDI-RS, avançou 2,8% no acumulado do ano passado. O índice mede a atividade industrial gaúcha. Os números ainda são tímidos, em função das defasagens dos anos anteriores, mas mostra uma reação frente a recessão anterior.

☹️ A América Latina gozou de um alvissareiro índice de século XXI: Entre 2002 e 2014, a região conseguiu aliar crescimento econômico consistente com diminuição da pobreza. A Cepal mostra, no entanto, que algumas nações tem ficado para trás. São os casos da Venezuela, da Guatemala e do próprio Brasil que passaram por dificuldades.

Dauter Berlese.